

“De Mais ou de Menos?”: A Resolução de Problemas por Surdos Adultos*

Resumo:

O presente trabalho investigou a resolução de problemas matemáticos de comparação realizados por jovens surdos, a construção das suas competências numéricas e a sua compreensão textual. Adotamos a intervenção psicopedagógica como procedimento de pesquisa, com o intuito de evidenciar as particularidades da construção desses sujeitos, dentro de uma perspectiva cognitivo desenvolvimental. Nosso estudo se desenvolveu em quatro fases, relacionadas entre elas, de tal forma que os dados obtidos por meio da análise de uma fundamentou a seguinte. Na primeira,

entrevistamos professores de surdos sobre o ensino da matemática. Na segunda, avaliamos as competências matemáticas de sujeitos adultos surdos quanto ao domínio da lógica do sistema de numeração. Na terceira fase, pesquisamos os termos em LIBRAS que melhor traduzissem a expressão “n a mais que” e “n a menos que” em situação de comparação de conjuntos. Na quarta fase, investigamos a resolução de problemas matemáticos de comparação, em dois momentos: a resolução individual sem intervenção da experimentadora e depois com a sua intervenção. Alunos de esco-

Meireluce Leite Pimenta

la pública do DF, de séries iniciais da Educação de Jovens e Adultos na modalidade Supletivo, na faixa etária de 18 a 30 anos e com média de 8 anos de escolarização entre ensino especial e regular, participaram das últimas três fases. Os resultados obtidos por meio da análise dos dados indicam que a dificuldade dos sujeitos surdos frente a problemas de matemática advém não de uma suposta limitação em relação à compreensão textual, em si, mas do processo de escolarização ao qual foram submetidos que prima pela aquisição de regras de procedimentos de resolução, em detrimento da aquisição conceitual; no processo de escolarização do sujeito, se estabelecem dificuldades de compreensão das diferentes funções do número, de compreensão da lógica do sistema numérico e da lógica de sua notação; a falta de proficiência em LIBRAS dos professores compromete a organização de significados semióticos e, conseqüentemente, a aquisição de conhecimentos e as oportunidades sociais.

Palavras-chave: Resolução de problemas, surdos, competências numéricas, LIBRAS.

*Dissertação de Mestrado. Universidade de Brasília – 2003.
Área de concentração: Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano. Orientadora: Maria Helena Fávero.